



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Mulher do axé: a representação do feminino no terreiro de umbanda**

**AUTOR PRINCIPAL:** Ingra Costa e Silva

**CO-AUTORES:** -.

**ORIENTADOR:** Patrícia Ketzer

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa busca refletir sobre como o templo Centro de Umbanda Pai Xangô e Iansã traz a representação da figura da mulher, tanto nas divindades femininas cultuadas, como na própria figura da Mãe-de-Santo e seu papel desempenhado dentro do templo. Dentre os desafios propostos na construção deste artigo elencamos compreender o que Katrib, Machado e Puga (2018) classificam como a relação destas figuras femininas com o sagrado e as relações tecidas com o sobrenatural e o sentido que cada uma estabelece com essa conexão astral. Para os autores o que fala mais alto são as múltiplas identidades que se amarram e se reconfiguram no fazer de cada uma delas. Desta forma, no terreiro escolhido para pesquisa de campo a mãe-de-santo terá um papel fundamental no andamento da mesma. Sua atuação como líder religiosa, a relação com os filhos-de-santo e sua representação dentro deste espaço como mulher serão os norteadores da pesquisa, sem esquecer das divindades femininas cultuadas.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Tendo diversos terreiros espalhados pelas periferias da cidade, Passo Fundo conta com pouca documentação histórica, bibliográfica e ou acadêmica acerca das temáticas religiosas com raízes africanas, tanto no que diz respeito a números como o que se trata de pesquisas sociológicas e antropológicas nestes espaços. Boa parte destes espaços são chefiados por mulheres, que galgaram um longo caminho de ascensão espiritual até se tornarem líderes religiosas e, ao ocuparem o papel de mães-de-santo, protagonizarem a religião dentro daquele espaço. Através de pesquisa de campo e observação participante em sessões religiosas abertas e demais oportunidades dadas



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



pela sacerdotisa, serão levantadas informações sobre o campo, seus nativos e suas práticas. Posteriormente, diante do fichamento de bibliografias ligadas ao tema e com os Diários de Campo em mãos, construir uma análise do papel da mãe de santo como um indivíduo que é uma figura política mulher nesta sociedade chamada terreiro. Transmitidos através da oralidade os conhecimentos e fazeres religiosos tomam configurações diferentes em cada casa, permitindo assim que as sacerdotisas atuem e sejam retratadas de maneira discrepante em cada templo. Todavia, são as mulheres as principais transmissoras destes conhecimentos. Dentre estes conhecimentos passados através das gerações pelas mulheres religiosas, foram as mulheres que esconderam elementos religiosos em meio às suas roupas enquanto davam voltas na “árvore do esquecimento” e eram arrancadas do território africano para serem escravizadas no Brasil. Katrib, Machado e Puga (2018) evidenciam que a história dos negros no Brasil assegura o papel da mulher na tradição: “foi nestes espaços de reconstrução da tradição que elas criaram uma frente que preservou e vem preservando a originalidade dessa civilização, ante a força do preconceito e da intolerância existente em nossa sociedade. Nesses espaços essas mulheres reconstituíam, passo a passo os valores morais civilizatórios da cosmovisão africana”. (Katrib, Machado e Puga. 2018:98)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A pesquisa, ainda em andamento, aponta novas reflexões acerca da temática, como por exemplo a possibilidade de que estas representações locais possam fazer parte de espaços de decisão, desempenhando o papel de representatividade de parte da população, além de fomentar a pesquisa e criação de material acadêmico acerca do tema a nível local, que é precária e quase inexistente. Através desta investigação ainda busca-se saber como a figura feminina é retratada dentro do espaço religioso.

## **REFERÊNCIAS**

KATRIB, Cairo Mohamad Ibrahim; MACHADO, Maria Clara Tomaz; PUGA, Vera Lucia. “Mulheres de fé: urdiduras no Candomblé e na Umbanda”. Uberlândia, São Paulo. 2018.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**  
93522318.9.0000.5342

## **ANEXOS**

-